


**VIOLÊNCIA DIGITAL NO AMBIENTE ESCOLAR E OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ERA TECNOLÓGICA**

**DIGITAL VIOLENCE IN THE SCHOOL ENVIRONMENT AND THE CHALLENGES OF TEACHER TRAINING IN THE TECHNOLOGICAL AGE**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.062-012>

**Vitória Aparecida Beneton**

Graduanda em Engenharia de Controle e Automação  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
E-mail: vitoria.beneton@gmail.com

**Márcio Harrison dos Santos Ferreira**

Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial  
Universidade Federal do Vale do São Francisco  
E-mail: marcio.harrison@gmail.com

**Alyne Terra de Assis**

Mestra em Física  
Universidade Federal de Ouro Preto  
E-mail: alyneter@gmail.com

**Edna Margarita Pardo Prieto**

Mestra em Neurociência e Biologia Comportamental  
Universidade Pablo de Olávide  
E-mail: margaritapardop@gmail.com

**Jackiely dos Santos Silva**

Mestra em Ciências Ambientais  
Universidade Federal de Roraima  
E-mail: jackiely.tgh@gmail.com

**Francinaide Campos Verdolin**

Mestranda em Educação  
Universidade Federal de Roraima  
E-mail: neide.campos@yahoo.com.br

**Boaventura da Silva Leite Filho**

Mestrando em Ciências da Educação  
Universidad Del Sol  
E-mail: boaventuraprof@yahoo.com.br

**Rogério Celestino Araújo**

Mestrando em Ensino de Geografia  
Universidade Regional de Cariri  
E-mail: rogerio.celestinoaraujo@urca.br

**Neudson Rosa Gonçalves**

Especialista em Administração Escolar  
Universidade Cândido Mendes  
E-mail: neudsonrosa@gmail.com

**Ana Paula da Costa Freitas**

Especialista em Educação Especial e Educação Inclusiva  
Universidade Estadual do Maranhão  
E-mail: freitasana\_10@live.com

**Heloiza Henrique dos Santos**

Especialista em Educação do Campo  
Universidade Federal de Roraima  
E-mail: heloisa.henrique123@gmail.com

**Raniere Rodrigues da Silva**

Bacharel em Enfermagem  
Universidade Regional de Cariri  
E-mail: raniere808@hotmail.com

**Andrea Marques de Maria**

Bacharel em Administração  
Universidade Estadual da Paraíba  
E-mail: andreaadm.br@gmail.com

**Josileny da Silva Abrantes**

Bacharel em Educação Física  
Centro Universitário Maurício de Nassau  
E-mail: josyabrantescg@gmail.com

**Ivanildo Gomes da Silva**

Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas  
Centro Universitário Leonardo da Vinci  
E-mail: ivanildo99gomes@gmail.com

**RESUMO**

A violência digital no ambiente escolar tem se consolidado como uma problemática relevante diante da crescente utilização das tecnologias digitais por crianças, adolescentes e professores nas práticas educacionais e nas interações sociais contemporâneas. O avanço das redes sociais, aplicativos de mensagens e plataformas digitais ampliou as possibilidades de comunicação e aprendizagem, mas também favoreceu o surgimento de práticas agressivas como cyberbullying, exposição indevida, discursos ofensivos e perseguições virtuais que afetam diretamente a convivência escolar, a saúde emocional dos estudantes e o desempenho acadêmico. Nesse contexto, a pesquisa foi motivada pela necessidade de compreender os impactos da violência digital nas instituições de ensino e os desafios enfrentados pelos professores diante das transformações tecnológicas presentes na educação contemporânea. O estudo teve como objetivo

analisar, por meio de uma revisão de literatura, a violência digital no ambiente escolar e os desafios da formação de professores na era tecnológica, buscando identificar os principais impactos dessa problemática no contexto educacional e discutir a importância da preparação docente para o enfrentamento dos conflitos virtuais. A metodologia utilizada caracteriza-se como uma revisão de literatura de abordagem qualitativa e caráter exploratório, desenvolvida a partir da análise de 16 artigos científicos publicados entre 2015 e 2026, selecionados em bases acadêmicas como Google Acadêmico, Scielo e Periódicos CAPES. Os resultados evidenciaram que a violência digital provoca consequências significativas relacionadas ao isolamento social, ansiedade, insegurança emocional e dificuldades de aprendizagem, além de demonstrar que muitos professores ainda não possuem formação adequada para lidar com situações de conflitos virtuais e educação digital crítica. A literatura analisada também apontou a importância da participação da família, da implementação de políticas públicas educacionais e da construção de práticas pedagógicas voltadas para o uso ético e responsável das tecnologias digitais. Conclui-se que o enfrentamento da violência digital exige ações integradas entre escola, família e sociedade, bem como investimentos na formação continuada de professores, visando promover ambientes escolares mais seguros, inclusivos e preparados para os desafios tecnológicos contemporâneos.

**Palavras-chave:** Violência digital; Formação docente; Cyberbullying; Educação digital.

### ABSTRACT

Digital violence in the school environment has become a significant problem due to the increasing use of digital technologies by children, adolescents, and teachers in educational practices and contemporary social interactions. The advancement of social networks, messaging applications, and digital platforms has expanded communication and learning possibilities, but has also fostered the emergence of aggressive practices such as cyberbullying, inappropriate exposure, offensive speech, and virtual harassment that directly affect school life, students' emotional health, and academic performance. In this context, the research was motivated by the need to understand the impacts of digital violence on educational institutions and the challenges faced by teachers in the face of the technological transformations present in contemporary education. The study aimed to analyze, through a literature review, digital violence in the school environment and the challenges of teacher training in the technological age, seeking to identify the main impacts of this problem in the educational context and discuss the importance of teacher preparation for dealing with virtual conflicts. The methodology used is characterized as a qualitative and exploratory literature review, developed from the analysis of 16 scientific articles published between 2015 and 2026, selected from academic databases such as Google Scholar, SciELO, and CAPES Journals. The results

showed that digital violence causes significant consequences related to social isolation, anxiety, emotional insecurity, and learning difficulties, in addition to demonstrating that many teachers still lack adequate training to deal with situations of virtual conflict and critical digital education. The analyzed literature also pointed to the importance of family participation, the implementation of public educational policies, and the construction of pedagogical practices focused on the ethical and responsible use of digital technologies. It is concluded that confronting digital violence requires integrated actions between school, family, and society, as well as investments in the continuing education of teachers, aiming to promote safer, more inclusive school environments prepared for contemporary technological challenges.

**Keywords:** Digital violence; Teacher training; Cyberbullying; Digital education.

## 1 INTRODUÇÃO

A expansão das tecnologias digitais transformou significativamente as formas de comunicação, interação social e produção do conhecimento, refletindo diretamente no ambiente escolar. O espaço educacional, antes limitado às interações presenciais, passou a incorporar múltiplas plataformas digitais utilizadas por estudantes e professores em atividades pedagógicas e relações interpessoais. Nesse contexto, embora as tecnologias ofereçam inúmeras possibilidades para o ensino e a aprendizagem, também favoreceram o surgimento de práticas de violência digital que afetam a convivência escolar, comprometem o desenvolvimento socioemocional dos estudantes e desafiam a atuação docente diante das novas dinâmicas virtuais.

A violência digital no ambiente escolar manifesta-se por meio de ações como cyberbullying, exposição indevida de imagens, discursos de ódio, disseminação de informações falsas, perseguições virtuais e assédio nas redes sociais e aplicativos de mensagens. Tais práticas ultrapassam os limites físicos da escola e ampliam os impactos emocionais, psicológicos e sociais sobre as vítimas, muitas vezes de maneira contínua e silenciosa. Além disso, a velocidade de circulação das informações no meio digital intensifica conflitos e dificulta a identificação imediata das agressões, exigindo da comunidade escolar estratégias mais eficazes de prevenção e enfrentamento.

A relevância desta temática torna-se evidente diante do crescimento do uso das tecnologias digitais por crianças e adolescentes, especialmente no contexto educacional contemporâneo. A escola passou a lidar com situações que antes estavam restritas ao espaço privado, tornando-se responsável não apenas pela mediação pedagógica, mas também pela promoção de práticas de convivência ética e segura no ambiente virtual. Dessa forma, discutir a violência digital representa uma necessidade social e educacional, uma vez que seus efeitos atingem diretamente o processo de ensino-aprendizagem, a saúde mental dos estudantes e a qualidade das relações escolares.

Entretanto, apesar da crescente presença dessas problemáticas no cotidiano escolar, observa-se que muitos professores ainda enfrentam dificuldades para lidar com situações relacionadas à violência digital. Em diversos casos, a formação inicial e continuada não contempla de maneira aprofundada aspectos ligados à educação digital, segurança online, ética nas redes e mediação de conflitos virtuais. Essa lacuna evidencia um desafio importante para a educação, considerando que os docentes desempenham papel fundamental na orientação dos estudantes e na construção de práticas pedagógicas voltadas para o uso consciente das tecnologias.

A escolha deste tema justifica-se pela necessidade de ampliar as discussões acadêmicas sobre os impactos da violência digital no ambiente escolar e sobre os desafios enfrentados pelos professores diante das transformações tecnológicas. Além disso, compreender essa problemática contribui para o fortalecimento de ações educativas capazes de promover uma cultura de respeito, empatia e responsabilidade no uso das mídias digitais. A abordagem do tema também se mostra pertinente devido à crescente demanda por políticas educacionais e programas de formação docente que preparem os profissionais para atuar em contextos cada vez mais conectados e complexos.

Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar, por meio de uma revisão de literatura, a violência digital no ambiente escolar e os desafios da formação de professores na era tecnológica. Busca-se compreender como as práticas de violência virtual impactam o contexto educacional, identificar os principais desafios enfrentados pelos docentes e discutir a importância da formação pedagógica voltada para a educação digital e para a prevenção de conflitos no ambiente online.

Este estudo apresenta relevância científica e prática ao contribuir para a ampliação das reflexões sobre a relação entre tecnologia, educação e violência digital. Espera-se que os resultados desta revisão possam colaborar para futuras pesquisas, bem como auxiliar instituições de ensino, educadores e formuladores de políticas públicas na construção de estratégias educativas mais eficazes. Assim, o trabalho pretende fortalecer o debate sobre a formação docente e incentivar práticas pedagógicas que promovam ambientes escolares mais seguros, inclusivos e preparados para os desafios impostos pelas transformações tecnológicas contemporâneas.

## **2 METODOLOGIA**

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de revisão de literatura, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, desenvolvido com o objetivo de analisar a violência digital no ambiente escolar e os desafios da formação de professores na era tecnológica, buscando compreender os principais debates acadêmicos relacionados ao tema, bem como identificar contribuições teóricas capazes de ampliar

a compreensão sobre os impactos das tecnologias digitais nas relações educacionais e na atuação docente diante das novas formas de violência presentes no ambiente virtual.

Para a construção do estudo, foram selecionados 16 artigos científicos publicados entre os anos de 2015 e 2026, disponíveis em bases acadêmicas como Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos CAPES e revistas científicas da área da educação e tecnologias digitais, sendo utilizados apenas materiais publicados em língua portuguesa.

A coleta de dados ocorreu por meio de pesquisa bibliográfica digital, utilizando descritores relacionados ao tema em diferentes combinações, seguida da leitura exploratória e analítica dos materiais selecionados, cujos conteúdos foram organizados por eixos temáticos e analisados com base na análise temática, permitindo identificar convergências, divergências e contribuições relevantes presentes na literatura investigada, respeitando os princípios éticos relacionados à integridade intelectual, à fidedignidade das informações e à correta utilização das fontes consultadas, embora o estudo apresente limitações relacionadas à quantidade de produções específicas sobre formação docente e violência digital escolar, além da restrição da análise a trabalhos publicados em língua portuguesa.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Duarte *et al.* (2024), a incorporação das tecnologias digitais no ambiente escolar transformou profundamente as práticas educativas, promovendo novas formas de comunicação, interação e construção do conhecimento, ao mesmo tempo em que ampliou desafios relacionados à convivência virtual entre estudantes e professores, especialmente diante do uso constante das redes sociais e aplicativos de mensagens que passaram a influenciar diretamente as relações interpessoais dentro e fora da escola, exigindo das instituições educacionais novas estratégias pedagógicas voltadas para a mediação ética do uso das tecnologias e para a prevenção de conflitos digitais que afetam o processo de ensino e aprendizagem.

Conforme Caliman *et al.* (2025), a violência digital caracteriza-se por práticas agressivas realizadas por meio das tecnologias de comunicação, incluindo ameaças, humilhações, exposição indevida e perseguições virtuais que atingem principalmente crianças e adolescentes no contexto escolar, causando impactos emocionais e sociais significativos que interferem diretamente na aprendizagem, na autoestima e nas relações de convivência, tornando necessário que a escola compreenda essas manifestações como uma problemática educacional contemporânea que demanda ações preventivas, orientação pedagógica e fortalecimento das políticas de proteção no ambiente virtual.

De acordo com Melo *et al.* (2023), o cyberbullying representa uma das formas mais recorrentes de violência digital no espaço escolar, sendo caracterizado pela utilização das redes sociais e dispositivos tecnológicos para intimidar, humilhar ou constranger indivíduos de maneira repetitiva, ampliando os danos emocionais devido à rápida disseminação das agressões e à dificuldade de controle das publicações, fatores

que contribuem para o isolamento social, a queda do rendimento escolar, o sofrimento psicológico e o desenvolvimento de problemas relacionados à ansiedade e à depressão entre estudantes vítimas dessas práticas.

Na visão de Santaella (2024), as redes sociais digitais modificaram significativamente as formas de interação entre os jovens, criando espaços de socialização marcados tanto pela ampliação da comunicação quanto pelo aumento de conflitos interpessoais associados à exposição excessiva, disseminação de discursos ofensivos e compartilhamento irresponsável de conteúdos, situações que frequentemente ultrapassam o ambiente virtual e impactam diretamente o cotidiano escolar, exigindo da escola uma postura educativa voltada para o desenvolvimento da cidadania digital e da convivência respeitosa nas plataformas tecnológicas.

Segundo Vieira *et al.* (2025), a cultura digital influencia profundamente os modos de aprender, comunicar e interagir socialmente, especialmente entre crianças e adolescentes que cresceram conectados às tecnologias, realidade que favorece o acesso rápido às informações e amplia possibilidades educativas, mas também contribui para a propagação de práticas de intolerância, violência verbal e comportamentos agressivos nas interações virtuais, evidenciando a necessidade de uma formação escolar comprometida com valores éticos, pensamento crítico e uso responsável das ferramentas digitais no cotidiano educacional.

Consoante Santos e Ferreira (2025), as instituições escolares enfrentam dificuldades crescentes para lidar com situações de violência virtual devido à velocidade das transformações tecnológicas e à ausência de mecanismos pedagógicos suficientemente preparados para mediar conflitos digitais, cenário que evidencia limitações relacionadas à formação docente, à elaboração de políticas institucionais de prevenção e ao acompanhamento das práticas online dos estudantes, tornando essencial a construção de ações educativas integradas que promovam segurança digital, diálogo e fortalecimento das relações interpessoais no ambiente escolar.

Segundo Cwikla *et al.* (2025), a formação de professores necessita acompanhar as constantes transformações tecnológicas presentes na sociedade contemporânea, considerando que o educador deixou de atuar apenas como transmissor de conteúdos para assumir também o papel de mediador das interações digitais e orientador do uso ético das tecnologias, contexto que exige competências relacionadas à educação digital, à gestão de conflitos virtuais e ao desenvolvimento de práticas pedagógicas capazes de promover participação crítica e responsável dos estudantes nos ambientes online utilizados no processo educativo.

De acordo com Pereira e Silva (2026), a educação digital crítica representa um elemento fundamental para a formação cidadã dos estudantes, pois possibilita a compreensão consciente das dinâmicas presentes no ambiente virtual, incentivando reflexões sobre ética, respeito, privacidade e responsabilidade no uso das tecnologias, além de contribuir para o enfrentamento de práticas de violência

digital por meio do fortalecimento do pensamento crítico e da construção de relações mais saudáveis e seguras nas interações realizadas em redes sociais, aplicativos e demais plataformas digitais utilizadas no contexto escolar.

Conforme Fujita e Rodrigues (2019), a participação da família no acompanhamento das práticas digitais de crianças e adolescentes constitui um fator essencial para a prevenção da violência virtual, considerando que o diálogo constante, a orientação sobre segurança online e o estabelecimento de limites no uso das tecnologias contribuem para a construção de comportamentos mais responsáveis no ambiente digital, além de fortalecer vínculos afetivos capazes de auxiliar os jovens na identificação de situações de risco e no enfrentamento de práticas agressivas que frequentemente ultrapassam os limites das redes sociais e atingem diretamente o contexto escolar.

Segundo Bottino *et al.* (2015), a exposição contínua à violência digital provoca impactos significativos na saúde mental dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento de sentimentos relacionados à ansiedade, medo, insegurança, baixa autoestima e isolamento social, fatores que comprometem não apenas o desempenho escolar, mas também o bem-estar emocional e as relações interpessoais, tornando indispensável que a escola desenvolva estratégias de acolhimento psicológico e ações preventivas voltadas à promoção de ambientes educativos mais seguros e emocionalmente saudáveis diante das novas dinâmicas tecnológicas.

Na visão de Narciso *et al.* (2024) a ética digital deve ser compreendida como um conjunto de princípios voltados para o uso consciente, respeitoso e responsável das tecnologias de comunicação, sendo fundamental no ambiente escolar para a construção de relações interpessoais saudáveis e para a prevenção de comportamentos ofensivos nas redes sociais, especialmente em uma realidade marcada pela rápida circulação de informações e pela exposição constante dos indivíduos no meio virtual, contexto que exige da escola práticas educativas voltadas ao fortalecimento do respeito mútuo e da cidadania digital.

Consoante Velozo, Casagrande e Santos (2022), as políticas públicas voltadas para o enfrentamento da violência digital nas escolas possuem papel estratégico na promoção de ambientes educacionais mais seguros, uma vez que possibilitam o desenvolvimento de campanhas educativas, programas de conscientização e ações formativas destinadas a estudantes, professores e famílias, além de incentivar a criação de protocolos institucionais para identificação e acompanhamento de casos de cyberbullying e demais práticas agressivas mediadas pelas tecnologias digitais que afetam o cotidiano escolar contemporâneo.

De acordo com Nardi *et al.* (2025), a mediação pedagógica desempenha função essencial na resolução de conflitos presentes no ambiente escolar, especialmente diante das situações de violência digital que exigem do professor habilidades relacionadas ao diálogo, à escuta e à orientação ética dos estudantes, favorecendo a construção de práticas educativas mais humanizadas e capazes de estimular o respeito às

diferenças, a empatia e a responsabilidade nas interações virtuais que passaram a fazer parte da realidade cotidiana das instituições de ensino em diferentes níveis educacionais.

Segundo Silva *et al.* (2026), o uso consciente das tecnologias no contexto educacional depende da construção de práticas pedagógicas que incentivem a participação crítica dos estudantes e promovam reflexões sobre os impactos sociais, culturais e emocionais relacionados ao ambiente digital, considerando que as ferramentas tecnológicas, quando utilizadas sem orientação adequada, podem favorecer comportamentos agressivos, disseminação de informações falsas e situações de violência virtual que comprometem a convivência escolar e dificultam o desenvolvimento de uma cultura digital baseada no respeito e na responsabilidade coletiva.

Segundo Duarte e Tomaz (2025), a formação continuada de professores tornou-se indispensável diante das rápidas transformações tecnológicas que impactam o ambiente escolar, pois os educadores necessitam desenvolver competências relacionadas ao uso pedagógico das tecnologias, à mediação de conflitos virtuais e à promoção de práticas educativas voltadas para a cidadania digital, realidade que evidencia a importância de programas formativos capazes de integrar teoria e prática na preparação docente para enfrentar os desafios contemporâneos associados à violência digital e às novas formas de interação social no espaço educacional.

Na concepção de Alves (2025), a escola possui responsabilidade fundamental na construção de ambientes digitais seguros e inclusivos, promovendo ações educativas que estimulem o respeito às diferenças, a valorização do diálogo e o desenvolvimento de competências relacionadas à convivência ética no meio virtual, fatores que contribuem para a redução de práticas de violência digital e para o fortalecimento de uma cultura de paz no contexto educacional, especialmente em uma sociedade marcada pela intensa presença das tecnologias digitais nas relações sociais e nos processos de aprendizagem.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A análise da literatura evidenciou que a violência digital no ambiente escolar tornou-se uma problemática crescente associada à intensificação do uso das tecnologias digitais por crianças e adolescentes, especialmente por meio das redes sociais e aplicativos de comunicação que ampliaram as possibilidades de interação, mas também favoreceram comportamentos agressivos, exposição indevida e práticas de cyberbullying que afetam diretamente a convivência escolar e o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, sendo recorrente entre os autores a compreensão de que a escola passou a enfrentar desafios que ultrapassam os limites físicos do ambiente educacional e alcançam o espaço virtual de forma contínua e complexa.

Os estudos analisados demonstraram convergência ao apontar que o cyberbullying representa uma das formas mais frequentes de violência digital nas instituições de ensino, causando impactos relacionados à ansiedade, isolamento social, insegurança emocional, queda no rendimento escolar e dificuldades nas relações interpessoais dos estudantes, ao mesmo tempo em que evidenciaram que as agressões virtuais possuem características específicas, como a rápida disseminação de conteúdos ofensivos e a permanência das publicações no ambiente digital, fatores que ampliam os danos psicológicos e dificultam o enfrentamento das situações vivenciadas pelas vítimas no contexto escolar.

Outro eixo identificado na literatura refere-se aos desafios enfrentados pelos professores diante das transformações tecnológicas e das novas formas de violência presentes no ambiente virtual, considerando que muitos docentes não receberam formação adequada para lidar com questões relacionadas à cidadania digital, mediação de conflitos online e segurança nas redes sociais, aspecto apontado por diversos autores como uma das principais fragilidades das instituições educacionais contemporâneas, evidenciando a necessidade de investimentos em formação continuada voltada para o desenvolvimento de competências pedagógicas relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais.

Os resultados também revelaram que a escola desempenha papel fundamental na prevenção da violência digital por meio da construção de práticas educativas voltadas para a promoção do respeito, da ética digital e da convivência saudável nas plataformas tecnológicas utilizadas pelos estudantes, sendo recorrente entre os autores a defesa de ações pedagógicas interdisciplinares que integrem debates sobre cidadania digital, uso consciente das redes sociais e desenvolvimento de habilidades socioemocionais capazes de fortalecer a empatia e reduzir comportamentos agressivos no ambiente escolar e virtual.

Além disso, a literatura analisada destacou a importância da participação da família no acompanhamento das práticas digitais de crianças e adolescentes, considerando que o diálogo, a orientação e o monitoramento responsável contribuem significativamente para a prevenção de situações de violência virtual, embora alguns estudos apontem divergências quanto ao nível de preparo das famílias para lidar com os desafios impostos pelas tecnologias digitais, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais, dificuldades de acesso à informação e ausência de conhecimentos relacionados à segurança online.

Outro aspecto identificado nos trabalhos refere-se à necessidade de fortalecimento das políticas públicas educacionais voltadas para o enfrentamento da violência digital nas escolas, uma vez que diversos autores ressaltaram a insuficiência de programas institucionais permanentes destinados à formação docente, ao acolhimento das vítimas e à implementação de estratégias preventivas relacionadas ao uso ético das tecnologias, indicando que a ausência de ações integradas entre escola, família e poder público contribui para a continuidade de práticas agressivas que afetam o ambiente educacional contemporâneo.

Dessa forma, os resultados obtidos permitiram compreender que a violência digital no ambiente escolar constitui um fenômeno multifatorial que exige abordagens educativas, sociais e institucionais

articuladas, evidenciando que o enfrentamento dessa problemática depende não apenas da ampliação da formação de professores, mas também da construção de políticas pedagógicas voltadas para a cidadania digital, da participação ativa das famílias e do fortalecimento das práticas de prevenção e acolhimento no espaço escolar, aspectos que respondem diretamente ao objetivo da pesquisa ao demonstrar a necessidade de preparar os profissionais da educação para atuar de maneira crítica e humanizada diante dos desafios tecnológicos contemporâneos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa possibilitou compreender que a violência digital no ambiente escolar representa um dos principais desafios enfrentados pelas instituições de ensino diante da crescente presença das tecnologias digitais nas relações sociais e educacionais, sendo possível identificar, por meio da literatura analisada, que práticas como cyberbullying, exposição indevida e agressões virtuais afetam diretamente o desenvolvimento emocional, social e pedagógico dos estudantes, ao mesmo tempo em que evidenciam a necessidade de fortalecimento das ações preventivas e da formação docente voltada para a cidadania digital.

Os resultados obtidos demonstraram que o objetivo geral da pesquisa foi alcançado, uma vez que a revisão de literatura permitiu analisar os impactos da violência digital no contexto escolar e os desafios enfrentados pelos professores na era tecnológica, revelando que muitos educadores ainda apresentam dificuldades para lidar com conflitos virtuais devido à ausência de formação específica relacionada ao uso ético das tecnologias, à mediação de situações de violência online e à construção de práticas pedagógicas voltadas para a convivência digital responsável.

A pesquisa também evidenciou que o enfrentamento da violência digital depende da atuação conjunta entre escola, família e poder público, considerando que a construção de ambientes digitais mais seguros exige políticas educacionais efetivas, programas de formação continuada para professores e estratégias pedagógicas que promovam o respeito, a empatia e o pensamento crítico no uso das tecnologias, embora tenha sido possível perceber limitações relacionadas à quantidade de estudos voltados especificamente para a formação docente no contexto da violência digital escolar, indicando a necessidade de aprofundamento científico sobre a temática.

Destaca-se que futuras investigações poderão ampliar as discussões sobre metodologias educativas voltadas para a prevenção da violência digital, bem como analisar experiências práticas desenvolvidas em escolas públicas e privadas relacionadas à formação de professores e à educação digital crítica, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais eficazes e para a construção de ambientes escolares mais seguros, inclusivos e preparados para os desafios impostos pelas transformações tecnológicas contemporâneas.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, W. dos S. Vantagens, benefícios e riscos do ambiente digital para a educação. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 22, n. 7, p. e16367, 2025. DOI: 10.54033/cadpedv22n7-175. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/16367>. Acesso em: 24 maio. 2026.
- BOTTINO, Sara Mota Borges; SANTOS, Romyne Mirelle; MARTINS, Beatriz de Castilho; REGINA, Caroline Gomez. Repercussões do cyberbullying na saúde mental dos adolescentes. **Debates em Psiquiatria**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 20–27, 2015. DOI: 10.25118/2763-9037.2015.v5.171. Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/171>. Acesso em: 24 maio. 2026.
- CALIMAN, Geraldo; PAES, Elissélia; SANTOS, Jullyana Souza; REZENDE, Rita de Cássia de Almeida; DE LIMA, Welton Dias. Bullying e cyberbullying no contexto escolar: Impactos e caminhos para a prevenção. **ARACÊ**, [S. l.], v. 7, n. 11, p. e10528, 2025. DOI: 10.56238/arev7n11-375. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/10528>. Acesso em: 23 maio. 2026.
- CWIKLA, E. S. M.; HERBST, M. A.; ROMANOVICZ, R.; LEONES, M. C. M.; BAENA, R. A. da S. K.; PRUCNEL, M. H.; MICHELON, R. V. S. do N.; PIT, L. E. Formação docente para o uso de tecnologias inovadoras na prática pedagógica. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [S. l.], v. 17, n. 9, p. e9447, 2025. DOI: 10.55905/cuadv17n9-086. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/9447>. Acesso em: 23 maio. 2026.
- DUARTE, José Sergio Xavier; BRUGNERA, Elisângela Dias; KOCHEN, Vera Lucia; SILVA, Marilza Barbosa Prates; PEDRO, Maria da Silva; DA SILVA, Danielle Dias. A importância da inclusão digital na educação moderna. **ARACÊ**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 4919–4931, 2024. DOI: 10.56238/arev6n3-039. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/1191>. Acesso em: 23 maio. 2026.
- DUARTE, Taís Ferraz; TOMAZ, Adriana da Silva Lisboa. Formação continuada de professores para o uso de tecnologias e metodologias ativas: uma experiência in loco na escola pública. **ARACÊ**, [S. l.], v. 7, n. 5, p. 24821–24837, 2025. DOI: 10.56238/arev7n5-223. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/5120>. Acesso em: 24 maio. 2026.
- FUJITA, Jorge Shiguemitsu; RODRIGUES, Vanessa Ruffa. Cyberbullying: família, escola e tecnologia como stakeholders. **Estudos Avançados**, São Paulo, Brasil, v. 33, n. 97, p. 401–411, 2019. DOI: 10.1590/s0103-4014.2019.3397.022. Disponível em: <https://revistas.usp.br/eav/article/view/165037>. Acesso em: 23 maio. 2026.
- MATOS, K. A.; GODINHO, M. O. D. A influência do uso excessivo das redes sociais na saúde mental de adolescentes: Uma revisão integrativa. **REVISTA FOCO**, [S. l.], v. 17, n. 4, p. e4716, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n4-035. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/4716>. Acesso em: 23 maio. 2026.
- MELO, A. P. D.; DE CARVALHO, G. de J. F.; LEITE, A. C. D.; RIBEIRO, E. T.; CASTRO, P. M. G.; MENDES, V. M. de A.; OLIVEIRA, K. da S.; GUTIERRE, R. G.; DE MACÊDO, A. D.; CANANOSQUE NETO, H.; GUEDES, E. V. B. Cyberbullying e seus impactos no desenvolvimento do adolescente. **REVISTA FOCO**, [S. l.], v. 16, n. 8, p. e2904, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n8-105. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/2904>. Acesso em: 23 maio. 2026.

NARCISO, R.; SILVA, A. A. U.; BARROS, A. M. R.; COSTA, J. M. L.; PEREIRA, J. A.; DE ARAUJO, M. N. M.; MEROTO, M. B. das N.; MONIZ, S. S. de O. Ética e privacidade na educação digital: Os desafios éticos e de privacidade no uso de tecnologias digitais. **REVISTA FOCO**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. e4123, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n1-059. Disponível em: <https://ojs.focpublicacoes.com.br/foco/article/view/4123>. Acesso em: 24 maio. 2026.

NARDI, Amanda Maria Lamberti; MONTES, Anamaria Rodrigues; PASSOS, Idalina dos; FONTES, Karla Bomfim; GAVA, Leticia da Conceição Oliveira Moraes; PACHECO, Miriam Fleury Ramos Jubé; PEREIRA, Rozane Celeste da Silva; MOTTA, Valéria Cristina Meirelles. Mediação pedagógica no virtual. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 11, n. 6, p. 5433–5440, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i6.20187. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/20187>. Acesso em: 24 maio. 2026.

PEREIRA, M. M.; SILVA, R. I. P. Pedagogia Crítica e Tecnologias Digitais: Fundamentos Éticos para a Mediação Pedagógica na Escola Pública. **Revista Tópicos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 30, p. 1-24, 2026. ISSN: 2965-6672. DOI: 10.5281/zenodo.18776533. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/pedagogia-critica-e-tecnologias-digitais-fundamentos-eticos-para-a-mediacao-pedagogica-na-escola-publica>. Acesso em: 23 maio. 2026.

SANTOS, L. S.; FERREIRA, R. N. Cyberbullying: Violência Escolar na Era Digital e as Consequências no Ensino. **Revista Tópicos**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 28, p. 1-20, 2025. ISSN: 2965-6672. DOI: 10.5281/zenodo.17917197. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/cyberbullying-violencia-escolar-na-era-digital-e-as-consequencias-no-ensino>. Acesso em: 23 maio. 2026.

SILVA, A. V. et al. O Impacto do Uso de Tecnologias Digitais na Atenção, Aprendizagem e Comportamento de Estudantes. **Revista Tópicos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 32, p. 1-22, 2026. ISSN: 2965-6672. DOI: 10.70773/revistatopicos/774931558. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/o-impacto-do-uso-de-tecnologias-digitais-na-atencao-aprendizagem-e-comportamento-de-estudantes>. Acesso em: 24 maio. 2026.

VELOZO, Aline Debossan; CASAGRANDE, Ana Lara; SANTOS, Alessandra Ferreira dos. Cyberbullying, mulheres e violência digital: política educacional direcionada ao Ensino Médio em análise. **Revista Educação e Políticas em Debate**, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 1018–1033, 2022. DOI: 10.14393/REPOD-v11n3a2022-64986. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/64986>. Acesso em: 24 maio. 2026.

VIEIRA, Maria Letícia; BONFIM, Ailsa Maria; FERREIRA, Elcimar Aparecida de Souza; DE REZENDE, Gislaine Regina; CIPRIANI, Roberto Carlos; SANTOS, Rosilda Lopes da Silva; PARREIRA, Valmira Aparecida Silva; DOS SANTOS, Vanessa Aparecida Souza. Cultura Digital e Ensino-Aprendizagem. **ARACÊ**, [S. l.], v. 7, n. 5, p. 24600–24608, 2025. DOI: 10.56238/arev7n5-209. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/5089>. Acesso em: 23 maio. 2026.